

# Polonus

*Boletim Informativo da Sociedade Polônia de Porto Alegre - 2º Semestre 2019*





## INAUGURADO LABORATÓRIO DE IMAGEM DO CENTRO DE MEMÓRIA DA SOCIEDADE POLÔNIA

Foi inaugurado no mês de novembro de 2019, o Laboratório de Imagem, localizado no Centro de Memória da Sociedade Polônia.

A sala foi equipada através do projeto cultural ofertado pelo Consulado Geral da Republica da Polônia em Curitiba.

Como agradecimento enviamos ao Consulado, o primeiro trabalho feito em nosso laboratório, realizamos a digitalização dos recortes de jornais datados em 1935 sobre a morte do Marechal Jozef Pilsudski.



Material enviado ao Consulado.

## Acervo Histórico Tridimensional da Sociedade Polônia: Inventário e Pesquisa

Em prosseguimento às atividades de cooperação científico-cultural entre a UFRGS e a Sociedade Polônia, no mês de maio de 2019, como parte do trabalho da Equipe de pesquisadoras e estudantes, iniciamos o inventário do acervo tridimensional da Sociedade. São diversas as materialidades guardadas pela instituição: quadros, medalhas de participação em guerras, moedas, troféus de diversas competições esportivas, flâmulas, uniformes, dentre outros objetos que são parte importante da história desta instituição e da imigração polonesa no Brasil.



Estamos na primeira etapa do arrolamento, ainda há muito a fazer, mas já vislumbramos objetos de valor ímpar. Dentre as curiosidades identificadas, há um troféu esportivo do Torneio Rio Branco, competição de futebol ocorrida em 1925. Ainda não reunimos mais informações sobre esse curioso troféu, pois até o momento não desenvolvemos pesquisa mais minuciosa sobre o mesmo. Localizamos também uma medalha de honra ao mérito concedida ao Sr. Krupinski Franciszek S. Michała por sua participação na I Grande Guerra, entre 1918 e 1921.



Os próximos passos do trabalho com o acervo serão a catalogação, higienização, acondicionamento e armazenamento desses documentos tridimensionais, para que, assim, fiquem em condições adequadas para a preservação patrimonial e para o desenvolvimento de pesquisas sobre a história desses objetos e outras de interesse da comunidade e pesquisadores.

## Conservação Preventiva de Documento Manuscrito Recebido em Doação para o Acervo da Sociedade Polônia

Prosseguindo as atividades de cooperação científico-cultural entre a UFRGS e a Sociedade Polônia, no mês de julho de 2019, como parte do trabalho da Equipe de pesquisadoras e estudantes, prosseguimos as atividades de higienização e acondicionamento de obras raras e obras em estado mais avançado de deterioração do acervo da Sociedade. Em julho, uma das preciosidades com que trabalhamos foi o caderno manuscrito, doado ao acervo pelo Sr. Alessandro Bracht, que foi elaborado por seu avô, Sr. Adam Strychacz (Strycharz), nascido em 10 de julho de 1921, na cidade de Debrica, distante aproximadamente 100km de Cracóvia, e emigrado para o Brasil em 1948. Realizamos a Higienização mecânica a seco das páginas e o acondicionamento em invólucro próprio, feito a mão com materiais adequados à conservação do documento.



Ainda não nos aprofundamos no estudo desse manuscrito, o que será feito oportunamente, incluindo a tradução do polonês para o português, visando a possibilidade de pesquisa sobre o conteúdo do mesmo. Feito isso, além de proporcionar o desenvolvimento de estudos históricos, linguísticos, educacionais, dentre outros, será possível assegurar a preservação de um documento de inestimável valor, visando a disseminação de seu conteúdo para a comunidade da Sociedade Polônia, para pesquisadores e o público em geral.

## Visita Técnica ao Museu do Inter: Troca de Experiências para Pensar as Práticas de Conservação do Acervo da Sociedade Polônia



Em 26 de junho de 2019, as professoras Maria Stephanou e Vanessa Teixeira Aquino, junto às bolsistas Amanda B. Kauer, Cláudia Severo e Cleide Menezes, foram recebidas para uma visita técnica pela Equipe do Museu do Inter, em Porto Alegre, localizado junto ao Gigante da Beira-Rio. Além da troca de experiências com os profissionais do Museu, o objetivo da visita foi refletir sobre as práticas de conservação de acervos tridimensionais, como, por exemplo, troféus, flâmulas, medalhas, entre outros. Na ocasião, puderam conhecer o Museu, seu acervo e reserva técnica. Foram acolhidas pelas museólogas Daniela Amaral, Adriane Raimann e Nara Witt, e pelo estagiário e estudante de História, Luis Felipe Macedo.

O museu conta com uma equipe multidisciplinar, composta por dezenove funcionários, das áreas da

composta por dezenove funcionários, das áreas da Museologia, História e Pedagogia. Na visita, foi possível conhecer como funciona a gestão do museu, bem como sua política de gestão de acervo e regimento interno, que garantem a organização, a manutenção e a segurança das coleções. A equipe também abordou as estratégias e procedimentos de salvaguarda para a preservação das diferentes materialidades existentes no Museu do Inter. Seu acervo reúne troféus, medalhas, bandeiras, flâmulas, camisetas, chuteiras, bolas, ingressos, livros, faixas, correspondências, diários, documentos do museu do torcedor, dentre muitos outros objetos que contam a história do Sport Club Internacional. Momentos como esse são essenciais para a troca de informações e experiências entre equipes de diferentes museus, reiterando a importância das parcerias e do diálogo entre os pares. A visita técnica mostrou-se fundamental para o aprimoramento de saberes específicos do campo dos museus, os quais auxiliarão a equipe na criação de um Centro de Memória na Sociedade Polônia.





## Intercâmbio de Grupos de Pesquisa e Preservação de Acervos Históricos: UFRGS, UNESC e Sociedade Polônia

Em 22 de maio de 2019, a Profa. Maria Stephanou e as estudantes de Pedagogia da UFRGS, Amanda B. Kauer e Cláudia Severo, participaram do III Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos realizado na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), quando tiveram oportunidade de socializar o trabalho de extensão e pesquisa que está sendo realizado junto à Sociedade Polônia[1].

Apresentaram a comunicação intitulada “Percurso e presenças: Pistas acerca das iniciativas escolares de imigrantes poloneses no Sul do Brasil (1893-1938)”, que divulga as ações de cooperação científico-cultural desenvolvidas desde 2014. Expuseram fotografias das atividades e documentos do acervo histórico identificados até o momento, em especial aqueles relacionados à história da educação das escolas étnicas polonesas, tais como cartilhas de alfabetização em língua polonesa, obras de literatura infanto-juvenil em polonês, manuais de professores para ensino da língua, almanaques com artigos sobre escolas polonesas em diferentes localidades do sul do Brasil.

Além da participação no evento, ocorreram momentos de intercâmbio de experiências. A UNESC conta com o Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação (GRUPEHME), voltado a investigações sobre história das instituições escolares públicas e privadas do extremo sul catarinense, o que inclui achados sobre escolas de imigrantes poloneses. Uma das principais ações desenvolvidas pelo grupo foi a implantação do CEMESSC (Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina), cujo acervo é constituído por documentos de 27 escolas da rede estadual de Santa Catarina[2]. Também há o CEDOC – Centro de Memória e Documentação da UNESC, constituído por um Laboratório de Restauração de documentos e de história oral, que também foi incluído na visita guiada com as Profas. Dra. Marli de Oliveira Costa e Dra. Giani Rabelo.

As professoras possuem pesquisas acerca das práticas escolares dos imigrantes poloneses em Santa Catarina e orientam outros pesquisadores em suas investigações acerca da história da educação no Brasil. Uma obra significativa, resultante desse trabalho, é o livro intitulado “Escola Casemiro Stachurski: das aulas particulares/comunitárias ao ensino público municipal”[3], que registra a história dessa escola étnica polonesa e comunitária. Importa destacar a documentação identificada e reunida pelas pesquisadoras e sua preservação junto ao GRUPEHME que poderá ser reproduzida para incorporação ao acervo do centro de memória da Sociedade Polônia. Vale ainda registrar que, em Santa Catarina, os poloneses apresentam-se como a quarta etnia formadora da população, o que representa 14% da população do Estado.

Momentos de troca de conhecimentos e experiências como essas possibilitam estabelecer diálogos enriquecedores para a formação dos pesquisadores e troca de informações sobre documentação e preservação de acervos históricos.

[1] Apoio: CNPq, CAPES e PROPESq/UFRGS.

[2] Maiores informações: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/754/11802/>.

[3] RABELO, GIANI; COSTA, M. O. (Org.); LOURENÇO, L. (Org.). Escola Casemiro Stachurski: das aulas particulares/comunitárias ao ensino público municipal. 1. ed. Criciúma: Editora da Unesc, 2005. v. 1. Um exemplar desta obra foi doada pela Profa. Maria Stephanou ao Acervo da Sociedade Polônia.

## Relato sobre o Desenvolvimento da Cooperação com a Sociedade Polônia no IV Seminário Brasileiro de Museologia (SEBRAMUS), em Brasília

De 29 de julho até o dia 01 de agosto aconteceu na Universidade de Brasília (UNB) o IV Seminário Brasileiro de Museologia (SEBRAMUS). A Profa. Vanessa Aquino esteve participando do evento, onde apresentou trabalho sobre as ações de salvaguarda que vêm sendo realizadas junto ao acervo da Sociedade Polônia desde janeiro de 2018. A comunicação integrou o GT 6 - CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL, e teve como coautoras as Museólogas Natália Greff e Vanessa Leão, que participaram dos primeiros movimentos de organização do acervo e que também realizaram seus estágios curriculares na Sociedade Polônia durante a graduação em Museologia/UFRGS.

Através da comunicação foi possível relatar as diversas ações realizadas até o momento, as quais envolvem o tratamento técnico e a organização do acervo de livros, manuscritos e de objetos tridimensionais que compõem as diferentes coleções existentes na SocPol. Cabe destacar nesse período, a realização da disciplina Tópicos especiais em Museografia (BIB03100) ministrada pela Profa. Vanessa no Curso de Museologia no segundo

semestre de 2018, que trabalhou os referenciais teórico-metodológicos da Conservação Preventiva de documentos em suporte de papel e que contou com o empréstimo de itens do acervo da SocPol que foram devidamente inventariados, higienizados e acondicionados durante a disciplina. Outro resultado positivo das ações de salvaguarda realizadas pela equipe da UFRGS no acervo da Sociedade Polônia são as pesquisas que resultaram em dois Trabalhos de Conclusão de Curso em 2018 e 2019. Comunicar também é preservar, como afirma a Museóloga e pesquisadora Marília Xavier Cury, e através dos cuidados específicos com os artefatos, é possível torná-los acessíveis ao pesquisador possibilitando assim, a realização de estudos e a consequente divulgação desse material.





## Visita dos Alunos da E.M.E.F. Menino Deus

Recebemos, em nossa sede social, no dia 19/09/2019, crianças do Jardim ao 5º ano da E.M.E.F. Menino Deus de Riozinho/RS. Os alunos estavam acompanhados das professoras Priscila lascoski, Fátima Gomes da Rocha Silva e da merendeira Edite Iaronka.

Fizeram um tour pela Sociedade, guiados pelo Presidente da Sociedade, Sr. Mariano Hossa, começando a visita pela Galeria dos Ex-Presidentes, Museu do Centenário e o Museu do Grupo folclórico, onde se encontram diversos títulos ganhos e replicas das roupas utilizadas nas danças; logo após passaram por nossa biblioteca sendo recepcionados pela bibliotecária Sra. Leda Maria Cielusinski que mostrou alguns livros infantis em polonês, como Brzydkie kaczątko (Patinho feio) e contou um pouco mais da história dos imigrantes em Porto Alegre.

Para finalizar conheceram nosso Centro de Memória, onde a Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Stephanou e a Prof.<sup>a</sup> Dra. Vanessa Aquino, juntamente de suas bolsistas Amanda, Claudia, Cleide, Karine e Pauline, realizaram uma atividade com as crianças apresentando o trabalho da preservação de livros e documentos que está sendo realizado no acervo da instituição, após a explanação foi feita uma brincadeira de verdadeiro ou falso.

Em contrapartida, as crianças apresentaram trabalhos feitos em aula sobre a Polônia e ofertaram a todos os ovinhos de Páscoa por elas pintados (pisanki).

Após esta breve visita, as crianças foram brindadas com sucos e chocolates e se dirigiram para conhecer a Capelania Nossa Sra. de Monte Claro, onde foram recepcionadas pelo padre Zdzisław Malczewski.

**Turmas de jardim:** Emilen Schereiner, Arthur Samuel Bueno. **Pré:** Eliéser Soteles Ribeiro, Joel Port, Junior Bogado, Henrique Corrêa dos Santos. **1º ano:** Gabriela Piacheski Colombo, Gabriela de Moura. **2º ano:** Vitória Corrêa dos Santos, Raíssa Corrêa. **3º ano:** Jeniffer Almeida de Oliveira, Isaías de Souza Machado. **4º ano:** Jackson Port, Karen Otto Iaronka. **5º ano:** Letícia Barticoski Piacheski, Bruna Gaiieski, Evelyn Marques, Kauan Vinícius Martins de Borba e Gilmar Guilherme da Silva.



A apresentação do trabalho proporcionou uma troca muito significativa com os demais comunicadores e presentes na sala, sendo parabenizado pelas Coordenadoras do GT - Professoras Neide Aparecida Gomes (UnB) e Clara Landim Fritoli (UTFPR) - que destacaram a valiosa contribuição da UFRGS na preservação do patrimônio cultural presente na Sociedade Polônia, um patrimônio que é de todos e que além de contar a história da imigração polonesa, nos possibilita conhecer a história da cidade de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul. Vale ressaltar que essa parceria obedece aos princípios essenciais da Universidade que é atuar no ensino, pesquisa e extensão de forma articulada, mantendo-se sempre preocupada em consolidar os vínculos com a comunidade local.

## A propósito de raridades do acervo do Centro de Memória

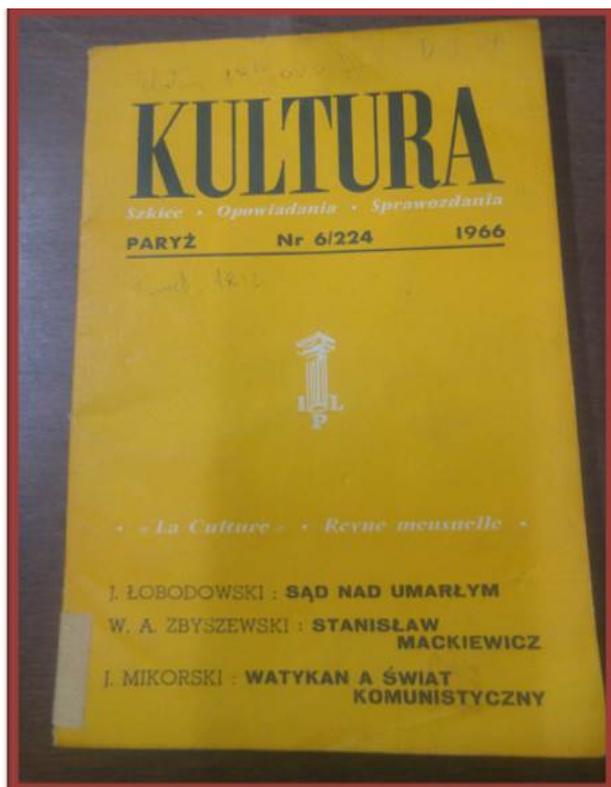
O acervo documental guardado pela Sociedade Polônia é ímpar, um tesouro a descobrir e valorizar! Quase inédito sob muitos aspectos, curiosamente conservado a partir da reunião de diferentes tipologias de impressos, de distintos tempos, de diversas instituições e procedências, como da Polônia para o Brasil, de outros países ou do interior para Porto Alegre, de pequenas bibliotecas particulares que foram incorporadas, de acervos de procedência desconhecida doados.

Diferentes temáticas de pesquisa, olhares atentos, mãos zelosas, pensamentos inquiridores, exercícios de compreensão do idioma, sacudiram documentos adormecidos e, assim, movimentaram as pistas e os vestígios das experiências do passado, que se fazem presentes/presenteadas aos pesquisadores...

Aos poucos, como historiadoras e museólogas, começamos a identificar raridades!

O que é raro? Aquilo que é pouco comum, pouco frequente ou pouco abundante. Ou ainda, precioso, inédito, quase perdido, esquecido, escasso, antigo, excepcional, frágil, efêmero, tantos sentidos a expressar! Uma convicção vem nos mobilizando: a Sociedade Polônia guarda uma rica e diversa documentação da história da imigração e da cultura polonesa, da história da leitura, da educação, da cidade de Porto Alegre, de bibliotecas e acervos, histórias a registrar a partir de documentos reunidos sob sua guarda.

Acerca do atributo de “raridade” das obras desse acervo histórico, sobretudo em suporte papel e na forma de livros, ocorreu-nos listar critérios que pudessem orientar nossas reflexões e ações sobre as especificidades e preciosidades documentais com as quais nos deparamos. Dentre os critérios, listamos elementos que nos permitiram identificar raridades, e todas as conotações a ela atribuídas, em especial a determinados impressos ou conjuntos de obras do acervo, a saber: raridade pela antiguidade; raridade pela excepcionalidade da edição; raridade segundo critérios de conservação (material frágil que mesmo assim tenha resistido ao tempo); raridade em relação a um contexto nacional/país (impressos no Brasil em idioma polonês); raridade por suas relações com um evento excepcional (Prêmio Nobel de Literatura ou de Física e Química); raridade porque efêmero desde sua impressão (por exemplo, um só número publicado de um impresso que se apresentou como periódico); raridade em relação ao próprio acervo (livros em idioma polonês, impressos na França, há mais de





100 anos, guardados em acervo de Porto Alegre, Brasil); raridade no âmbito do campo literário; raridade das edições: em polonês, obras clássicas da literatura nacional brasileira (ex: Viriato Corrêa, A Balaiada, em edição em polonês); raridade das edições – uma determinada coleção editorial completa; finalmente, raridade do próprio suporte (técnicas de reprodução, ou ilustração, ou encadernação) não mais em uso e raridade pela origem: uma determinada tipografia, ou editora, ou instituição de grande relevância ou extinta.

Uma convicção nos mobiliza: a Sociedade Polônia guarda raridades que são parte da história de todos nós!

Uma parceria com:



## NOTÍCIAS

### Dia da Independência da Polônia

Quando depois de 123 anos de ocupação a Polônia recuperou sua independência em 11 de novembro de 1918, sentia-se o clima de euforia nas ruas das cidades polonesas. Neste dia a Alemanha assinou o armistício e o Conselho de Regência da Polônia entregou a Józef Piłsudski o poder civil e militar. O Dia da Independência é comemorado desde 1920, e foi reconhecido como Data Nacional em 1937. Proibida durante a ocupação nazista e nos tempos do regime comunista, voltou a ser celebrada no ano de 1989. As comemorações do Dia da Independência são celebradas anualmente na



Praça J. Piłsudski em Varsóvia, com a participação das mais altas autoridades.

A data também é comemorada em nossa capital pela Lei Municipal 8353/99 que intitula o dia 11 de novembro o Dia Nacional da Polônia em Porto Alegre, comemoramos a data com um jantar alusivo juntamente aos 123 anos de fundação da Sociedade Polônia, neste último sábado (09/11/2019).





## Sociedade Polônia comemora 123 anos de história!

No dia 11 de Novembro de 2019 a Sociedade Polônia completou seus 123 anos de história, contamos com a presença de associados e amigos no jantar de comemoração que foi realizado no dia 9 do mesmo mês.

Para dar início as festividades, tivemos a fala do Sr. Mariano Hossa, Presidente da Sociedade, que agradeceu a presença de todos, e a fala parabenizando o clube pelo aniversário o Sr. Sérgio Sechini, Cônsul Honorário da Republica da Polônia no Rio Grande do Sul, e o Pe. Dr. Zdzislaw Malczewski, o Vice-Presidente Nacional da Braspol, Sr. André Hamerski e o Gestor de Relações Consulares da Secretaria de Relações Internacionais.

Após o jantar foi cantado parabéns e nosso tradicional Sto-Lat, em seguida o Grupo Folclórico Polônia abrilhantou a noite com uma bela apresentação, dando início ao baile.





## Posse do Cônsul Honorário da República da Polônia no Rio Grande do Sul

Tivemos a honra de sediar em nosso salão Social no dia 03 de outubro de 2019 a solenidade de posse do novo Cônsul Honorário, Sr. Sergio José Sechinski, com a presença de mais de 150 pessoas.

A mesa de autoridades foi composta pela Cônsul Geral da República da Polônia em Curitiba, Sra. Dorota Bogutyn, o Deputado Federal, Sr. Maurício Dziedrycki, o Presidente da Sociedade Polônia de Porto Alegre, Sr. Mariano Hossa, o Reitor da Missão Católica Polonesa no Brasil e Representante do Conselho Consultivo do Presidente do Senado da República da Polônia, Pe. Dr. Zdzislaw Malczewski, o Vice-Presidente Nacional da Braspol, Sr. André Hamerski e o Gestor de Relações Consulares da Secretaria de Relações Internacionais, Sr. Ricardo Schlomer.

Após a fala dos membros da mesa de honra, a Cônsul Geral da República da Polônia de Curitiba, Sra. Dorota Bogutyn empossou o novo Cônsul Honorário, Sr. Sergio José Sechinski e o parabenizou.

Já empossado, o Cônsul fez um belo discurso agradecendo a oportunidade e a presença de todos e suas falou sobre suas metas no novo cargo.



Mensagem do Presidente da Sociedade Polônia, Sr. Mariano Hossa, ao novo Cônsul Honorário:

**Sr. Cônsul Sérgio José Sechinski**

*É com maior orgulho que manifestamos em nome da Sociedade Polônia pela sua nomeação para o Consulado Honorário da Polônia no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, continuando assim o imprescindível apoio e bom relacionamento em defesa dos interesses mútuos da pátria Polônia e nossa comunidade.*

*Temos em V.Sa. o mais digno representante da comunidade polonesa na nobre investidura do honroso cargo.*

*Almejando pleno sucesso, mais uma vez externamos os nossos cumprimentos, colocando-nos sempre a disposição e parceiros de V.Sa.*

Mariano Hossa  
Presidente.



# 7ª Festa da Imigração Polonesa Baixa Grande Riozinho

No dia 27 de Outubro ocorreu em Baixa Grande - Riozinho a 7ª Festa da Imigração Polonesa, evento que se já se tornou tradição na região, recebendo neste ano mais de 1500 pessoas.

Dentre as atividades, o evento se deu início com uma missa bilingue rezada pelo Padre da Capelania Nossa Sra. de Monta Claro em Porto Alegre, Sr. Dr. Zdzislaw Malczewski. Se fez presente na cerimônia o Presidente da Sociedade Polônia, Sr. Mariano Hossa, o Consul Honorário de Porto Alegre, Sr. Sergio Sechinski, o Vice-Cultural da Sociedade Polônia, Sr. Vitoldo Eduardo Krolikowski, a Vice-Social da Sociedade Polônia, Sra. Lilian Kielbowicz Jung e a Diretora do Grupo Folclórico, Sra. Alice Kuzniar.

Na mesma oportunidade, foi inaugurado o Museu da Colonização Polonesa. Após a missa foi realizado um almoço em confraternização no ginásio da região. Durante a tarde o Grupo Folclórico Polônia brilhou o evento com uma bela apresentação com danças típicas.

Com grande número de interessados dentre eles associados e membros da capelania Nossa Sra. De Monte Claro, foi disponibilizado um ônibus com saída da Sociedade Polônia.

A Diretoria da Sociedade Polônia tem o prazer de parabenizar pela majestosa realização da 7ª Festa da Imigração Polonesa e agradecer aos organizadores do evento pela cordialidade e recepção.





*Que Deus em sua  
infinita bondade  
abençoe e encha de  
paz nossos corações  
na noite de Natal.*

*Wesołych Świąt i  
Szczęśliwego Nowego Roku*



Grupo Folclórico



POLÔNIA

Porto Alegre - RS





1989 - Festival Rzeszów



1992 - Nova Prata/RS

Quando os primeiros imigrantes poloneses aqui chegaram, trouxeram além das suas bagagens, a sua alegria, os seus cânticos e danças, a sua culinária, seu artesanato e a sua VIRGEM NEGRA. Era para ela que rezavam quando a saudade de sua pátria apertava, era para ela que pediam a cura dos doentes e era para ela que agradeciam – pela nova vida, pela história que estavam começando a construir aqui, no Brasil.

Nossa História tem início no ano de 1954, quando na Sociedade Polônia, de Porto Alegre, a Sra. Janina Petryla Figurski – imigrante polonesa, funda o nosso Grupo Folclórico, para manter vivas as manifestações culturais de canto, música, teatro e dança.

O Grupo Folclórico Polônia completou nesse ano 65 anos de existência e para comemorar essa data, tivemos três momentos distintos, começando com uma Missa em Ação de Graças, realizada na Capelania Polonesa Nossa Senhora de Monte Claro em 02/06/2019, celebrada pelo Padre Zdzislaw Malczewski.

No dia 08/06/2019 realizamos nosso jantar de aniversário e finalmente no dia 05/10/2019 realizamos em nossa sede social o espetáculo “UMA VIAGEM À POLÔNIA ATRAVÉS DO

FOLCLORE ”, onde apresentamos danças nacionais, regionais e canções de diversas regiões da Polônia. O espetáculo também fez lembrar que neste ano a comunidade polonesa comemora 150 anos da imigração no Brasil.

Buscamos através do folclore manter e divulgar nossa cultura, história e tradições.

O Grupo mantém inscrições para novos componentes permanentemente abertas, a partir dos 5 anos.





## Prêmio Nobel de Literatura vem para a Polônia

Olga Tokarczuk nasceu em 1962, em Sulechów, na Polônia, e hoje vive em Breslau, também na Polônia. Formada em psicologia na Universidade de Varsóvia, estudou os trabalhos do psiquiatra suíço Carl Jung (1875-1961) e chegou a trabalhar como psicoterapeuta por um tempo.

Antes de escrever prosa, publicou uma coletânea de poemas. Sua estreia na ficção foi em 1993, com "Podróż ludzi Księgi" ("A jornada do povo do livro", em tradução livre).

Segundo o Nobel, a verdadeira inovação de Olga veio com seu terceiro romance, "Prawiek i inne czasy" ("Primitivo e outros tempos"), de 1996. O volume é "um excelente exemplo de nova literatura polonesa após 1989", avaliou o comitê do prêmio.

A romancista polonesa Olga Tokarczuk, de 57 anos, e o escritor austríaco Peter Handke, de 76, são os ganhadores do Prêmio Nobel de Literatura 2019, anunciou nesta quinta-feira (9) a Academia Sueca.

O prêmio entregue a Olga foi referente ao ano de 2018, quando a academia cancelou a premiação após um escândalo sexual. No início de 2019, a instituição anunciou a decisão de conceder dois prêmios neste ano, tentar recuperar seu prestígio.

Segundo a academia, Olga – que é conhecida também por ser politicamente engajada à esquerda – foi escolhida por ter "uma imaginação narrativa que, com paixão enciclopédica, representa o cruzamento de fronteiras como uma forma de vida". Premiada, best-seller em seu país e traduzida para mais de 25 idiomas, ela tem uma única obra publicada no Brasil: "Os vagantes" (Tinta Negra), lançado aqui em 2014.

Antes da premiação, a expectativa era que ao menos uma mulher levasse o Nobel de Literatura. A polonesa estava entre os nomes cotados, junto com a

chinesa Can Xue, a russa Lyudmila Ulitskaya e a americana Joyce Carol Oates.

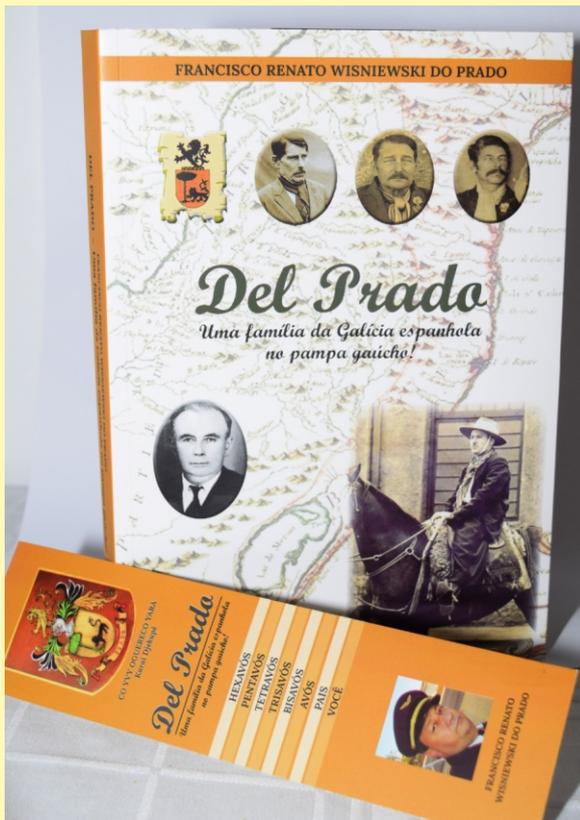
No livro, Olga conta a história de Jacob Frank, figura histórica altamente controversa do século 18 e líder de um misterioso grupo herético judeu que se converteu, em diferentes épocas, ao Islã e ao catolicismo. Aplaudido pelos críticos, o livro provocou violentas reações em grupos de direita na Polônia, e a autora chegou a receber ameaças de morte.

Não foi a primeira vez que uma polonesa ganhou este prêmio, os poloneses já levaram o Nobel de Literatura para casa 4 vezes antes de Olga Tokarczuk, premiada em 2019 pelo ano de 2018.

### Lista de Poloneses premiados:

- 1905 - Henryk Sienkiewicz
- 1924 - Wladyslaw Reymond
- 1980 - Czeslaw Milosz
- 1996 - Wislawa Szymborska
- 2019/2018 - Olga Tokarczuk





## Del Prado Uma família da Galícia espanhola no pampa gaúcho!

Foi lançado o livro sobre a genealogia da família de origem espanhola, Del Prado, que se estabeleceu inicialmente na região de Santiago, São Francisco Assis e Giruá.

Famílias colaterais citadas são: Meyer, Lappe, Flaygert, Wisniewski, Duarte, Vargas, Victor, Corrêa, Lima e outras.

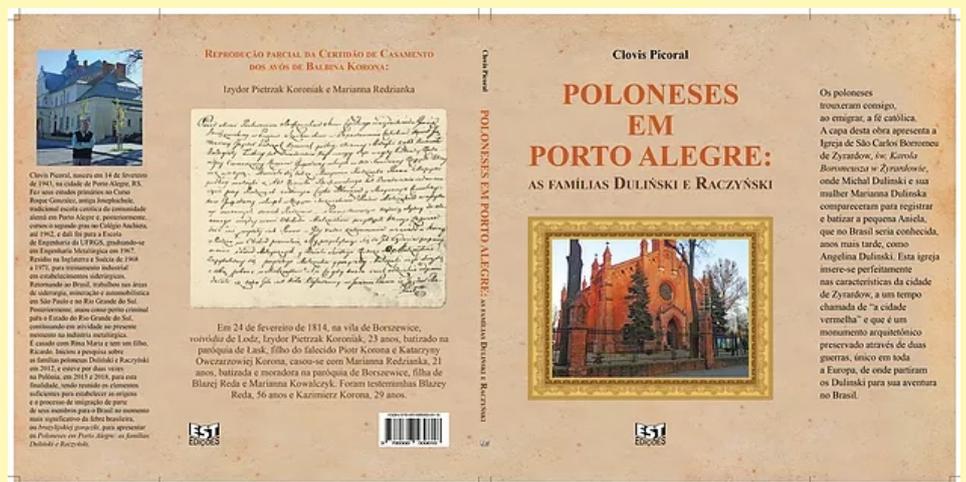
O relato começa no ano de 1856, com Maurício Victorino do Prado e Maria Francisca Corrêa e seus filhos Clementino, Leopoldino, Libindo e seus descendentes vindo até os dias atuais. No final tem as passagens dessas famílias nas revoluções e política.

Autor: Sr. Francisco Wisniewski do Prado  
Lançado em 2019

Você pode adquirir o exemplar em nossa secretaria.

O livro "Poloneses em Porto Alegre: as famílias Duliński e Raczyński", de Clovis Picoral, foi lançado na 65ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre, realizada de 01º a 17 de novembro de 2019.

A obra narra a história de quase 200 anos destas duas famílias polonesas, que arribaram no Brasil em outubro de 1890 e finalmente estabeleceram-se e Porto Alegre pouco tempo depois, historia esta que conseguimos compor após quase 6 anos de pesquisas e duas viagens à Polônia, nos anos de 2013 e 2018.



A distribuição deste trabalho é executado por EST EDITORA, de Porto Alegre.

Esta disponibilizado, para empréstimo e doação, em nossa secretaria um tributo à Polônia escrito pelo associado Sr. Cláudio Vítor Lewandowski.

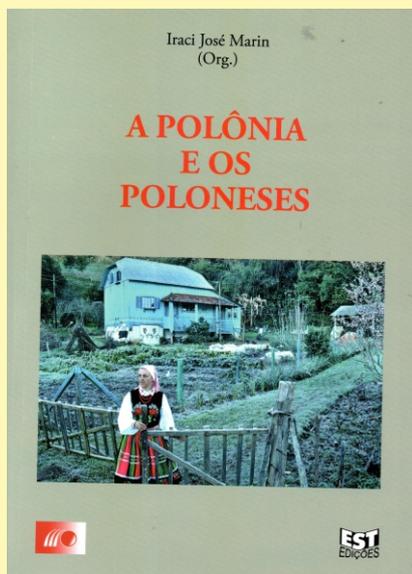
Neste tributo você encontra diversos temas relacionados a Polônia como o hino, poloneses que trouxeram a história, geografia, reis e rainhas, entre outros temas que estão disponível para leitura e estudo.

Para download do livro acesse nosso site: [www.sociedadepolonia.com](http://www.sociedadepolonia.com)

TRIBUTO  
à  
POLÔNIA

By Cláudio Vítor Lewandowski  
clawandowski@gmail.com





No ano do sesquicentenário da imigração polonesa no Brasil, em homenagem ao importante acontecimento, são apresentados alguns textos sobre a Polônia e seu povo. São resenhas (informações, referências) relacionadas à imigração e ao país de origem, escritas com o objetivo de levar ao leitor melhor entendimento e conhecimento a respeito do fenômeno da emigração europeia levada a efeito no final do século XIX e inícios do XX, destacando o referido país do leste europeu, sua cultura, seu idioma, suas lutas, enfim, um pouco de sua extraordinária história.

Aliando-se ao organizador, participam deste livro:

- Wilson Rodycz com o texto “Anotações sobre a Constituição Polonesa de 1791: contexto – conteúdo – legado”;
- André Hamerski com o rol dos “Laureados com o Prêmio Nobel nascidos em terras polonesas”; e
- Ivanor Polidoro com os “Links para pesquisas genealógicas e sobre a imigração”.

Conta-se também com a valiosa colaboração de Vanda Hamerski, Olga Hawrelyc, Luciane Trennephol da Costa, André Hamerski, Paulo Kochanny, Sidnei Ordakowski, Gustaw Kotlarz, Zdzislaw Malczewski Schr e Nilton Proença.

## Raphael A. Łuszczewski em Porto Alegre



Com capacidade máxima de participantes, a Igreja Universitária da PUC, foi palco para o concerto do Pianista Raphael A. Łuszczewski, em comemoração aos 150 anos da Imigração Polonesa no Brasil e alusivo ao 3 de Maio dia da Constituição polonesa.

Raphael A. Łuszczewski além de um pianista renomado é professor de música, promotor da música polonesa no mundo. Realiza concertos em todo o mundo, de Santiago do Chile a Christchurch e de Montreal a Joanesburgo. Artista Steinway desde 2003. Criador de competições de piano Chopin na América do Sul.



Mais um ano se encerra, é tempo de fazer uma retrospectiva. Devemos olhar para trás e rever planos que foram traçados, o caminho que foi percorrido, as metas e os objetivos que foram alcançados.

A partir de 2018, com a parceria criada com a assinatura do Termo de cooperação científica e cultural firmado com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a coordenação das Professoras Dra. Maria Stephanou e Dra. Vanessa Teixeira Barrozo Aquino. Diversas ações de pesquisa e extensão vêm sendo realizadas, conforme brevemente relatado neste informativo. A criação de um Centro de Memória da Sociedade Polônia é o objetivo maior, que além da preservação histórica, deverá valorizar a memória, as manifestações artísticas e culturais, contribuindo para a divulgação da história da imigração polonesa. O Consulado Geral da República da Polônia está engajado neste propósito, sendo participante ativo na criação do nosso laboratório de imagem.



A Sociedade Polônia teve a honra em sediar a posse do Cônsul Honorário da República da Polônia, Sr. Sérgio José Sechinski, ocorrida em outubro passado, com a participação de diversas autoridades, associados e representantes da Capelania de Monte Claro na pessoa do Pe.Dr. Zdzislaw Malczewski.

O Grupo Folclórico, neste ano, comemorou 65 anos de existência e celebrou esta data com diversas festividades, conforme noticiado nas páginas seguintes.

Nossa Sociedade completou 123 anos de fundação e foi realizado, pela área social, um jantar comemorativo, o qual contou com a presença de diversos associados e amigos.

2019 foi um ótimo ano e agradecemos a todos que fizeram parte dele, os Vice-Presidentes, Conselheiros, associados e demais colaboradores e amigos.

É tempo de nos prepararmos para o Natal, avaliando nossos valores e nossas vidas, olhando para frente e vislumbrando novos horizontes.

Desejamos um Natal muito especial, com paz amor e que 2020 seja ainda melhor e cheio de realizações!

*Wesołych Świąt i Szczęśliwego Nowego Roku!*

Mariano Hossa  
Presidente

## DIRETORIA 2018-2020

### **PRESIDENTE**

Sr. Mariano Hossa

### **VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO**

Sr. Edvim Zembruski

### **VICE-PRESIDENTE FINANCEIRO**

Sr. Claudio Stih

### **VICE-PRESIDENTE SOCIAL**

Sra. Lilian K. Jung

### **VICE-PRESIDENTE CULTURAL**

Sr. Vitoldo E. Krolikowski

### **VICE-PRESIDENTE PATRIMONIAL**

Sr. Pedro Biedrzycki

### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Sr. Ignacio Kornowski

### **PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO**

Sr. João Rembowski

### **PRESIDENTE DO CONSELHO DE JUSTIÇA**

Sra. Olenka Krolikowski

### **COORDENADORA DO CONSELHO FISCAL**

Sra. Alice Kuzniar



# SOBRE NÓS

A Sociedade Polônia, originária da Sociedade Zgoda fundada em abril de 1896 e de posterior fusão das Sociedades Tadeusz Kosciuszko e Água Branca, é uma sociedade civil, sem caráter político ou econômico, sendo seus fins puramente sociais, culturais, desportivos e beneficentes, com sede à Rua São Pedro, 778, na cidade de Porto Alegre-RS. Considerar-se-á para todos os fins comemorativos, sociais ou desportivos a data de 11 de novembro, DIA NACIONAL DA POLÔNIA EM PORTO ALEGRE, instituído pela lei municipal n. 8353/99.

## ATIVIDADES SEMANAIS

### Curso de polonês

todas as terças-feiras e quintas-feiras  
*consulte valores*

### Grupo Folclórico

todas as quartas-feiras e sábados  
*gratuito*

**INSCRIÇÕES ABERTAS O ANO TODO  
CRIANÇAS A PARTIR DOS 5 ANOS**



*Sociedade Polônia*

Av. São Pedro, nº 778  
Porto Alegre | RS | Brasil | CEP 90230-123  
(51) 3342-1060 | [socpol.ez@terra.com.br](mailto:socpol.ez@terra.com.br)  
[sociedadepolonia.com](http://sociedadepolonia.com)

*Boletim Informativo Polonu's  
Edição 2º semestre de 2019*

### Expediente

Fotografia - Acervo da Sociedade Polônia  
Diagramação: Gabriella Pinto  
Colaboradora: Leda Maria C. Mesquita

A idéia da fundação da Sociedade "Zgoda" veio da necessidade de conclamar os patrícios, que somente vivendo e trabalhando em paz e harmonia poderiam sobreviver à assimilação com o meio em que viviam. Já em 1897, conforme publicação do Diário de Notícias da capital, começou a funcionar a primeira escola polonesa da cidade, com aulas ministradas em casa. Em 1914 a colônia polonesa em Porto Alegre contava com 5.000 pessoas.

A Sociedade Polônia oferece espaços repaginados para o seu evento, informações pelo telefone (51) 3342-1060.



### SALÃO PRINCIPAL SEDE SOCIAL

Capacidade: 250 pessoas.  
Disponibiliza mesas redondas de 04 lugares, cadeiras estofadas, ambiente climatizado e elevador.



### SALÃO CHOPIN SEDE SOCIAL

Capacidade: 120 pessoas.  
Disponibiliza mesas redondas de 06 lugares, cadeiras de ferro e elevador.



### SEDE CAMPESTRE BELÉM NOVO

Salão para eventos: 200 pessoas.  
Churrasqueira e Cozinha: 20 pessoas.  
Churrasqueira externa: 100 pessoas.  
Campo de Futebol Sete.  
Reuniões sociais.  
Suítes/Diárias.



Vários melhoramentos estão sendo implementados para tornar o ambiente mais agradável aos associados e usuários em suas festas.

**NOSSAS SEDES**



*Av. São Pedro, nº 778  
Porto Alegre | RS | Brasil | CEP 90230-123  
(51) 3342-1060 | [socpol.ez@terra.com.br](mailto:socpol.ez@terra.com.br)  
[sociedadepolonia.com](http://sociedadepolonia.com)*

***Boletim Informativo Polonu's  
Edição 2º semestre de 2019***